

GOL registra lucro operacional de R\$ 505 milhões com margem EBIT de 5% em 2014, 89,8% superior na comparação anual



São Paulo, 30 de março de 2015 - A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBOVESPA: GOLL4 e NYSE: GOL), (S&P: B, Fitch: B-, Moody's: B3), a maior Companhia aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina, anuncia o resultado consolidado do quarto trimestre de 2014 e 2014. Todas as informações são apresentadas em IFRS, em Reais (R\$) e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2013 e 2013, exceto quando especificado de outra forma.

Destaques

- ✈ Em 2014, o **lucro operacional (EBIT)** atingiu R\$ 505 milhões, com a **margem operacional** de 5%, superior em 89,8% quando comparado aos R\$ 266 milhões de 2013. No 4T14, o **EBIT** registrou R\$ 170,7 milhões, uma evolução de 4,8% no resultado frente ao 4T13, com a margem **EBIT** superior em 0,3 ponto percentual, registrando 6,3%.
- ✈ A **receita líquida** alcançou R\$ 10 bilhões no ano, um incremento de 12,4% frente a 2013, tendo como destaques os R\$ 9,0 bilhões relacionados à **receita com transporte de passageiros e a receita líquida de cargas e outros** que atingiu R\$ 1 bilhão, passando de 9,3% para 10,1% da receita líquida total. A **receita internacional** registrou 12% de participação, alcançando R\$ 1,2 bilhão. No 4T14, a **receita líquida** registrou R\$ 2,7 bilhões, em linha com o divulgado no 4T13.
- ✈ O **EBITDAR** registrou R\$ 1,813 bilhão, com uma margem de 18,0%, uma evolução de 18,8% na comparação anual, atingindo o recorde para um ano na história da GOL. No 4T14, o EBITDAR registrou R\$ 482,2 milhões com uma margem de 17,7%.
- ✈ No ano, a **taxa de ocupação total** expandiu em 7 pontos percentuais, atingindo 76,9%. No **mercado doméstico** a expansão foi de 7 pontos percentuais e registrou 77,8%, já no mercado internacional a taxa de ocupação foi de 71%, uma evolução de 8,3 pontos percentuais frente a 2013. No 4T14, a **taxa de ocupação total** registrou 78,7%, uma expansão de 3,9 pontos percentuais.
- ✈ O **RASK** líquido de 2014 foi de R\$ 20,33 centavos, uma evolução de 12,7% e o **CASK total** registrou R\$ 19,31 centavos um aumento de 10,3% frente a 2013. O **CASK excluindo combustível** cresceu 12,8% na mesma comparação.
- ✈ Em 2014, a GOL obteve **fluxo de caixa operacional neutro** e fechou o ano com uma posição de caixa de R\$ 2,5 bilhões, o que representa 25% da sua receita líquida dos últimos doze meses.
- ✈ A **alavancagem financeira** (dívida bruta ajustada/EBITDAR) registrou 6,7x, frente aos 6,9x apurados ao final de 2013 – este indicador foi impactado pela melhora no EBITDAR e foi parcialmente afetado pela depreciação do real em 13,4%.
- ✈ Em 2014, a GOL deu continuidade às ações de **Liability Management**. A dívida em dólar, quando comparada a 2013, registrou queda em 5% na moeda original (US\$ 97 milhões) enquanto que a dívida em reais (ex-Smiles) permaneceu estável.

Contatos RI

Edmar Lopes
Eduardo Masson
Thiago Stanger

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55 (11) 2128-4700

Teleconferências

Terça-feira
31 de março de 2015

Português

10h00 (Brasil)
09h00 (US EST)
Tel.: +55 (11) 2188 0155
Código: GOL
Replay: +55 (11) 2188 0400
Código Replay: GOL

Inglês

11h30 (Brasil)
10h30 (US EST)
+1 (412) 317-6776
Código: GOL
Replay: +1(412)317 0088
Código Replay: 10060583

Webcast ao vivo

www.voegol.com.br/ri

Mensagem da Administração

Em 2014 a GOL continuou a sua trajetória de recuperação. Mesmo no contexto de um cenário desafiador da economia, em especial após a Copa do Mundo, a Companhia produziu resultados consistentes como demonstra seus principais indicadores.

A receita líquida acumulada de 2014 foi de R\$ 10 bilhões, um recorde para a Companhia, com destaque para o crescimento da receita internacional, R\$ 1,2 bilhão, e auxiliares que atingiram R\$ 1,0 bilhão.

A GOL capturou 49% do crescimento do mercado doméstico em 2014. A oferta doméstica foi reduzida em 1,7%, como resultado da manutenção da estratégia de flexibilidade na gestão de capacidade adotada desde abril de 2012, enquanto que a demanda por assentos (RPK) da GOL no ano cresceu 9,8%. Desta forma a taxa de ocupação doméstica média foi de 77,8%, a mais alta da história da GOL.

Registramos no ano um lucro operacional (EBIT) de R\$ 505 milhões correspondendo, praticamente, ao dobro do resultado reportado para o ano de 2013, de R\$ 266 milhões. A margem EBIT cresceu 2 pontos percentuais e atingiu 5%. No 4T14, o EBIT foi de R\$ 171 milhões com margem EBIT de 6,3% frente aos 6% do 4T13. Os resultados alcançados refletem a consistência na entrega e a continuidade do “Plano de Voo” lançado por nós em 2012. Com esta margem operacional, a geração de caixa operacional foi neutra, antes das despesas com hedge de petróleo. Encerramos o ano de 2014 com o caixa de R\$ 2,5 bilhões representando 25% das receitas dos últimos doze meses.

O ano de 2014 foi marcado pela ampliação da malha. Novos destinos e rotas foram adicionados, como Santiago do Chile, voos diretos para Punta Cana (República Dominicana) e as rotas Fortaleza-Buenos Aires (Argentina) e Viracopos-Miami (EUA). Entre os domésticos, passamos a operar para Caldas Novas, Altamira e Carajás. Anunciamos ainda voos para Ribeirão Preto com início em março de 2015. Ao todo, foram 5 novos destinos e 44 novas rotas nacionais e internacionais. A ampliação da malha está alinhada com duas importantes estratégias: a de aumentar a presença internacional e de ampliar serviços para destinos regionais. Encerramos o ano de 2014 com a nossa malha voando para 71 destinos em 11 países.

Em 2014, alcançamos a liderança no número de passageiros transportados no mercado doméstico, atingindo a marca de 37,7 milhões de clientes, superior em 3,5 milhões frente à companhia aérea segunda colocada. De acordo com dados da Abracorp – Associação Brasileira de Agências de Viagens, a companhia também é líder em venda de passagens para clientes corporativos em 2014, com 31,2% de participação de mercado.

Em fevereiro, assinamos com a Air France KLM uma parceria estratégica e de longo prazo para cooperação comercial e com aquisição de 1,5% de participação do capital total da GOL. Em outubro, ampliamos também a parceria com a Aerolíneas Argentinas, com o início da comercialização de trechos da companhia argentina em nossos canais de vendas. As companhias TAP, Etihad e Aeroméxico completam o time com um total de 9 parcerias de code-share até 2014, visando oferecer ainda mais destinos aos nossos clientes e corroborando com nossa estratégia de aumentar a receita em dólar.

Houve também a conclusão na implementação do projeto GOL+ que visa aumentar o conforto de nossas aeronaves, ampliando o espaço entre todas as poltronas – proporcionando com que hoje, tenhamos a maior oferta de assentos na categoria “A” da ANAC no mercado doméstico. Nos voos internacionais, oferecemos a

classe Comfort, que além das vantagens mencionadas anteriormente, também oferecemos o bloqueio no assento do meio da fileira, serviço de bordo adicional, bônus no acúmulo de milhas e prioridade no embarque. Desde 23 de fevereiro de 2015, a classe Comfort tem sido oferecida para todas as nossas rotas internacionais.

Lançamos em 2014 o espaço Conte Comigo, um serviço exclusivo de atendimento nas áreas de embarque. Inédito no Brasil, o projeto foi criado para que os clientes tenham um local de apoio adicional em caso de dúvidas ou alguma necessidade específica, tendo a sua disposição totens de autoatendimento, telefones ligados direto com o Call Center e atendimento presencial quando necessário. Os aeroportos de Congonhas (São Paulo) e Santos Dumont (Rio de Janeiro), já possuem este serviço e, ao longo de 2015, outros aeroportos serão contemplados.

Com o objetivo de padronizar e simplificar o diálogo com os clientes foram implementadas novas ferramentas e funcionalidades, cujo principal objetivo é aprimorar nosso atendimento. O envio do status do voo por e-mail ou mensagem SMS para celular, disponível desde dezembro, é uma das ações deste projeto.

Expandimos o projeto Ganhando Asas para todos os aeroportos em que atuamos no Brasil. A iniciativa tem como objetivo auxiliar passageiros de primeira viagem durante toda a experiência de voo, do check-in ao desembarque. Eles recebem um broche comemorativo, facilitando a sua identificação pelos atendentes da Companhia.

Combinando a comodidade do Cliente e o aumento da eficiência, colocamos ainda mais funcionalidades em todos seus canais de check-in: totens de autoatendimento, site mobile, novo website e aplicativo para smartphone com uma funcionalidade pioneira na aviação mundial chamada “Geolocalização” que permitirá ao cliente receber informações sobre o tempo previsto para locomoção até o aeroporto, lançada em 2015.

Outra novidade que lançamos em 2014 foi o serviço Bagagem Expressa, exclusivo no país que dá autonomia ao passageiro, permitindo que o autoatendimento contemple a pesagem e etiquetagem da bagagem. Além disso, esta funcionalidade possibilita o pagamento de taxas de excesso de bagagem com cartão de crédito, quando necessário.

A segurança é o pilar prioritário na condução de nossos negócios. Pela quarta vez consecutiva, recebemos a certificação da auditoria IOSA (Iata Operational Safety Audit) com validade até 2016, mundialmente reconhecida como padrão para avaliação do gerenciamento de segurança operacional das empresas aéreas.

Em relação aos resultados financeiros de 2014. O prejuízo do ano explica-se, principalmente, pela desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano e pelas perdas com posições de hedge de petróleo, resultando num Patrimônio Líquido negativo. A elevada liquidez e o adequado perfil de amortização de dívidas, associado a uma reserva de ativos, criam condições de robustez financeira para enfrentar este período.

Dando continuidade a nossa estratégia de longo prazo e de fortalecimento de nossa já reconhecida Governança Corporativa, anunciamos em 22 de janeiro de 2015 uma proposta aos nossos acionistas que apresenta uma solução estrutural e de longo prazo para destravar restrições regulatórias importantes à nossa capacidade de nos capitalizar, permitindo que tenhamos condições competitivas e equiparáveis aos

nossos concorrentes. Em assembleia geral extraordinária realizada em 23 de março de 2015, a proposta foi aprovada por 99% dos votos lançados que contou com a presença de 81,70% do capital social total da GOL, sendo 100% das ações ordinárias e 62,79% das ações preferenciais. A nova estrutura aprovada permitirá a GOL, no momento adequado, acessar o mercado de capitais para uma eventual capitalização.

No início de 2015 o cenário macroeconômico tornou-se ainda mais desafiador. Faz parte do nosso plano para este ano, o foco no mercado doméstico e a contínua avaliação de oportunidades de expansão do mercado internacional. Com a melhor proposta de valor, cliente corporativo continuará sendo nossa prioridade. A nossa estratégia para enfrentar esta turbulência é focar nos valores que tem guiado a Companhia: Segurança, Inteligência, Servir e Lowest-cost.

A GOL agradece a crescente fidelização de seus Clientes, o comprometimento demonstrado durante todo o ano pelo seus colaboradores e pelo Time de Águias; e a confiança de seus Acionistas, que cada vez mais reforçam a visão de ser a melhor companhia aérea para viajar, trabalhar e investir.

Paulo Sérgio Kakinoff

Presidente da GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2014 e do ano de 2014



Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de Tráfego	4T14	4T13	% Var.	2014	2013	% Var.
Dados de Tráfego – Indústria						
RPK Indústria – Total	32.452	30.372	6,8%	122.521	116.021	5,6%
RPK Indústria – Doméstico	24.919	23.300	7,0%	93.367	88.242	5,8%
RPK Indústria – Internacional	7.533	7.072	6,5%	29.154	27.779	4,9%
ASK Indústria – Total	39.962	38.346	4,2%	152.359	151.826	0,4%
ASK Indústria – Doméstico	30.794	29.583	4,1%	117.000	115.907	0,9%
ASK Indústria – Internacional	9.167	8.763	4,6%	35.358	35.918	-1,6%
Taxa de Ocupação Indústria – Total	81,2%	79,2%	2,0 p.p	80,4%	76,4%	4,0 p.p
Taxa de Ocupação Indústria - Dom.	80,9%	78,8%	2,1 p.p	79,8%	76,1%	3,7 p.p
Taxa de Ocupação Indústria - Int.	82,2%	80,7%	1,5 p.p	82,5%	77,3%	5,2 p.p
Dados de Tráfego – GOL						
RPK GOL – Total	10.352	9.484	9,1%	38.085	34.684	9,8%
RPK GOL - Dom.	9.181	8.543	7,5%	33.731	31.219	8,0%
RPK GOL - Int.	1.171	941	24,5%	4.354	3.465	25,7%
ASK GOL – Total	13.155	12.677	3,8%	49.503	49.633	-0,3%
ASK GOL - Dom.	11.497	11.294	1,8%	43.373	44.110	-1,7%
ASK GOL - Int.	1.657	1.384	19,8%	6.130	5.523	11,0%
Taxa de Ocupação GOL – Total	78,7%	74,8%	3,9 p.p	76,9%	69,9%	7,0 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	79,9%	75,6%	4,3 p.p	77,8%	70,8%	7,0 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	70,7%	68,0%	2,7 p.p	71,0%	62,7%	8,3 p.p
Dados Operacionais						
Passageiros Pagantes - Pax Transp. ('000)	10.709,2	10.007,1	7,0%	39.748,6	36.305,5	9,5%
Média de Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	11,8	11,6	1,4%	11,5	11,7	-2,1%
Decolagens	83.342,0	80.329,0	3,8%	317.594,0	316.466,0	0,4%
Distância Média de Voo (km)	932	899	3,8%	912	897	1,6%
Litros consumidos no período (mm)	409	391	4,5%	1.538	1.512	1,7%
Funcionários no final do período	16.875	16.319	3,4%	16.875	16.319	3,4%
Frota Média Operacional	129	124	4,0%	126	121	3,7%
Dados Financeiros						
YIELD líquido (cent. R\$)	23,58	25,85	-8,8%	23,75	23,42	1,4%
PRASK líquido (cent. R\$)	18,55	19,34	-4,0%	18,27	16,36	11,7%
RASK líquido (cent. R\$)	20,75	21,52	-3,6%	20,33	18,04	12,7%
CASK (cent. R\$)	19,45	20,24	-3,9%	19,31	17,51	10,3%
CASK ex-combustível (cent. R\$)	11,92	12,57	-5,2%	11,55	10,23	12,8%
Spread RASK – CASK (cent. R\$)	1,30	1,28	1,2%	1,03	0,54	91,3%
Taxa de câmbio média¹	2,5437	2,2735	11,9%	2,3533	2,1566	9,1%
Taxa de câmbio no final do período ¹	2,6562	2,3426	13,4%	2,6562	2,3426	13,4%
WTI (médio por barril, US\$) ²	73,2	97,5	-24,9%	93,0	97,6	-4,7%
Preço/litro Combustível (R\$)³	2,43	2,49	-2,4%	2,50	2,39	4,6%
QAV - Golfo do México (média por litro, US\$) ²	0,61	0,76	-19,9%	0,72	0,76	-4,7%

1. Fonte: Banco Central; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesa com combustível/litros consumidos.

Mercado de Aviação – Indústria

Em 2014, a **indústria de aviação** manteve a dinâmica de racionalidade na gestão de capacidade em termos de **oferta de assentos (ASK)**, com aumento de 0,4% e a **demanda (RPK)**, por sua vez, registrou aumento de 5,6%. A **taxa de ocupação** cresceu 4p.p., registrando 80,4%. No trimestre, a **oferta** da indústria apresentou alta de 4,2% e a **demanda** cresceu 6,8%. Com esse resultado, a **taxa de ocupação** atingiu 81,2%, crescimento de 2 pontos percentuais na comparação anual.

O número de **passageiros pagos** transportados no **mercado doméstico** aumentou 6,6% no ano, atingindo 95,9 milhões. No **mercado internacional** foram transportados mais de 6,4 milhões de passageiros, um crescimento de 5,7% frente ao mesmo período do ano anterior.

Mercado Doméstico – GOL

A capacidade no **mercado doméstico** registrou queda de **1,7%**, em linha com a projeção divulgada de **redução entre -3% e -1%**. No 4T14, a **oferta doméstica** registrou aumento de **1,8%** quando comparado ao 4T13, refletindo a grande flexibilidade da GOL no gerenciamento de sua capacidade, capturando oportunidades de mercado durante a sazonalidade.

A **demanda doméstica** aumentou **8,0%** em 2014 frente a 2013, o que proporcionou capturar 49% do crescimento de toda a indústria brasileira. No 4T14, a demanda foi superior em **7,5%** frente ao mesmo período do ano anterior.

A **taxa de ocupação doméstica em 2014** atingiu **78%**, superior em **7p.p.** frente a 2013. No 4T14, o índice registrou **80%**, superior em **4,3p.p.** quando comparado ao mesmo período de 2013.

No ano, a **GOL** transportou **37,7 milhões de passageiros no mercado doméstico, 9,1% acima** ao volume de passageiros de 2013. No 4T14, o total de **passageiros transportados** alcançou **10,2 milhões**, um aumento de **6,6%** em relação ao mesmo período de 2013.

Pela segunda vez consecutiva, a GOL ficou em **primeiro lugar no mercado de venda de passagens aéreas para o segmento corporativo** no acumulado do ano, com uma participação de 31,2% - segundo dados da Associação Brasileira de Agências de Viagem Corporativa (Abracorp).

Mercado Internacional - GOL

A **oferta no mercado internacional** aumentou **11%** no acumulado do ano. A Companhia anunciou novas operações no ano, entre elas: Santiago do Chile saindo de Guarulhos (São Paulo), de Fortaleza (Ceará) para Ezeiza (Argentina), para Miami (EUA) saindo de Campinas e para Punta Cana (República Dominicana), partindo de Guarulhos (São Paulo), Confins (Minas Gerais) e Brasília.

A **demanda internacional em 2014** aumentou **25,7%**, levando a taxa de ocupação a **71%**, com expansão de **8,3p.p.** No trimestre, a taxa de ocupação expandiu **2,7p.p.**, alcançando **70,7%**.

No ano, a **GOL** transportou **2,1 milhões de passageiros no mercado internacional, 18,1% acima** de 2013. No 4T14, o total de **passageiros transportados pagos** alcançou **540 mil**, um aumento de **16,6%** em relação ao mesmo período de 2013. A companhia mantém como objetivo a ampliação de frequências e destinos internacionais gradativamente, de modo a aumentar a participação de receitas em moedas estrangeiras.

Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2014 e do ano de 2014



PRASK e Yield

Em 2014, o crescimento da taxa de ocupação em 7 pontos percentuais e o aumento do yield em 1,4%, impulsionaram a evolução do PRASK em 11,7% na comparação anual. No 4T14, o PRASK reduziu 4% e o yield reduziu 8,8%, acompanhando um cenário desafiador da atividade econômica no Brasil e maior competição na indústria de aviação brasileira.

Demonstrações de Resultados em IFRS (R\$ MM)

Demonstrações do Resultado (R\$ MM)	4T14	4T13	% Var.	2014	2013	% Var.
Receita Bruta	2.891,1	2.884,2	0,2%	10.652,6	9.480,3	12,4%
Transporte de Passageiros	2.546,1	2.535,7	0,4%	9.432,9	8.399,7	12,3%
Transportes de Cargas e Outros	345,0	348,5	-1,0%	1.219,7	1.080,7	12,9%
Impostos Incidentes	(161,3)	(156,0)	3,4%	(586,3)	(524,1)	11,9%
Receita Operacional Líquida	2.729,8	2.728,2	0,1%	10.066,2	8.956,2	12,4%
Transporte de passageiros	2.440,8	2.451,4	-0,4%	9.045,8	8.122,2	11,4%
Transporte de cargas e outros	289,0	276,9	4,4%	1.020,4	834,1	22,3%
Custos e Despesas Operacionais	(2.558,8)	(2.565,4)	-0,3%	(9.558,8)	(8.690,2)	10,0%
Pessoal	(342,1)	(388,6)	-12,0%	(1.374,1)	(1.333,5)	3,0%
Combustível de aviação	(991,3)	(972,0)	2,0%	(3.842,3)	(3.610,8)	6,4%
Arrendamento de aeronaves	(217,4)	(208,6)	4,2%	(844,6)	(699,2)	20,8%
Comerciais e publicidade	(199,8)	(189,0)	5,7%	(667,4)	(516,1)	29,3%
Tarifas de pouso e decolagem	(164,9)	(149,8)	10,1%	(613,1)	(566,5)	8,2%
Prestação de serviços	(203,8)	(148,9)	36,9%	(747,4)	(599,5)	24,7%
Material de manutenção e reparo	(173,1)	(170,6)	1,5%	(511,0)	(460,8)	10,9%
Depreciação e Amortização	(94,1)	(180,5)	-47,9%	(463,3)	(561,0)	-17,4%
Outros	(172,3)	(157,3)	9,5%	(495,5)	(342,9)	44,5%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(0,3)	-	NM	(2,5)	-	NM
Resultado Operacional (EBIT)	170,7	162,9	4,8%	504,9	266,0	89,8%
Margem EBIT	6,3%	6,0%	0,3 p.p	5,0%	3,0%	2,0 p.p
Outras Receitas (despesas)	(723,3)	(200,5)	260,7%	(1.457,6)	(919,2)	58,6%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(167,0)	(145,1)	15,1%	(593,1)	(532,1)	11,5%
Ganhos com Aplicações Financeiras	50,9	33,2	53,4%	148,6	149,5	-0,6%
Variações Cambiais e Monetárias	(262,9)	(185,8)	41,5%	(425,6)	(490,1)	-13,2%
Resultado líquido de derivativos	(322,4)	89,1	NM	(443,3)	49,6	NM
Outras despesas (receitas) líquidas	(21,8)	8,1	NM	(144,3)	(96,1)	50,1%
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	(552,6)	(37,7)	1367,1%	(952,7)	(653,2)	45,8%
Imposto de renda	(78,5)	18,4	NM	(164,6)	(71,4)	130,7%
Imposto de renda corrente	(16,5)	(40,7)	-59,4%	(120,8)	(96,8)	24,8%
Imposto de renda diferido	(61,9)	59,1	NM	(43,8)	25,4	NM
Lucro (prejuízo) líquido	(631,0)	(19,3)	NM	(1.117,3)	(724,6)	54,2%
Margem Líquida	-23,1%	-0,7%	-22 p.p	-11,1%	-8,1%	-3,0 p.p
Resultado Atribuído aos Acionistas não Controladores	37,4	28,5	31,3%	128,9	72,0	79,1%
Resultado Atribuído aos Acionistas Controladores	(668,4)	(47,8)	1.299%	(1.246,2)	(796,5)	56,4%
EBITDA	264,8	343,4	-22,9%	968,2	827,0	17,1%
Margem EBITDA	9,7%	12,6%	-2,9 p.p	9,6%	9,2%	0,4 p.p
EBITDAR	482,2	551,9	-12,6%	1.812,8	1.526,1	18,8%
Margem EBITDAR	17,7%	20,2%	-2,5 p.p	18,0%	17,0%	1,0 p.p

Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2014 e do ano de 2014



Reconciliação do EBIT, EBITDA e EBITDAR (R\$ MM)*	4T14	4T13	% Var.	2014	2013	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido	(631,0)	(19,3)	NM	(1.117,3)	(724,6)	54,2%
(-) Imposto de renda	(78,5)	18,4	NM	(164,6)	(71,4)	130,7%
(-) Resultado financeiro líquido	(723,3)	(200,5)	260,7%	(1.457,6)	(919,2)	58,6%
EBIT	170,7	162,9	4,8%	504,9	266,0	89,8%
(-) Depreciação e amortização	(94,1)	(180,5)	-47,9%	(463,3)	(561,0)	-17,4%
EBITDA	264,8	343,4	-22,9%	968,2	827,0	17,1%
(-) Arrendamento operacional de aeronaves	(217,4)	(208,6)	4,2%	(844,6)	(699,2)	20,8%
EBITDAR	482,2	551,9	-12,6%	1.812,8	1.526,1	18,8%

*Em linha com a Instrução CVM 527, a Companhia apresenta a reconciliação do EBIT e EBITDA, sendo: EBIT = lucro (prejuízo) líquido acrescido das despesas com imposto de renda e contribuição social e resultado financeiro líquido e; EBITDA = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido e despesa com depreciação e amortização. Adicionalmente, é apresentada a reconciliação do EBITDAR, um indicador específico e importante para a avaliação do setor aéreo, sendo: EBITDAR = lucro (prejuízo) líquido, acrescido da despesa com imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, despesa com depreciação e amortização e a rendamento operacional de aeronaves.

Receita Líquida

A **receita líquida total** do ano atingiu a marca de **R\$ 10 bilhões**, 12,4% acima de 2013 – nível recorde histórico para a Companhia. No 4T14, a receita líquida total registrou R\$ 2,7 bilhões, em linha com o mesmo período do ano anterior.

A **receita líquida de transporte de passageiros** registrada em 2014 atingiu **R\$ 9 bilhões** e no 4T14 foi de **R\$ 2,4 bilhões**. A evolução da receita foi obtida através do novo patamar de taxa de ocupação da companhia.

A **receita de transporte de passageiros internacional** registrou **R\$ 1,2 bilhão** no ano, com participação de 12% da receita líquida total. Esse resultado foi beneficiado pela expansão internacional da GOL, que levou a um aumento de 20% no número de passageiros transportados nesse mercado no ano e, assim, ampliando receitas. Outro fator que contribuiu com essa evolução foi o aumento nas receitas de conexões com parceiros aéreos em 2014. No trimestre, a receita internacional acumulou **R\$ 295 milhões**, o que representa 26% ou R\$61 milhões de crescimento frente 4T13.

A **receita líquida de cargas e outros** atingiu **R\$ 1 bilhão**, passando de 9,3% para de uma participação de 10,1% da receita líquida total, principalmente, pela evolução na receita de cargas, na receita proveniente de taxas de remarcação, reembolso e cancelamento de passagens e também pelas receitas advindas do nosso produto "GOL+ Conforto" no mercado doméstico.

Despesas Operacionais

As **despesas e custos operacionais** totalizaram **R\$ 9,6 bilhões** no ano, 10% acima frente ao ano anterior. No 4T14, os custos da Companhia foram de R\$ 2,6 bilhões. **Excluindo a linha de combustível**, as despesas totalizaram **R\$ 5,7 bilhões**, 12,5% acima de 2013. Em 2014, a **despesa por ASK (CASK)** foi de R\$ 19,31 centavos, alta de 10,3% frente a 2013.

Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2014 e do ano de 2014



Despesas Operacionais (R\$ MM)	4T14	4T13	% Var.	2014	2013	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(991,3)	(972,0)	2,0%	(3.842,3)	(3.610,8)	6,4%
Pessoal	(342,1)	(388,6)	-12,0%	(1.374,1)	(1.333,5)	3,0%
Arrendamento de Aeronaves	(217,4)	(208,6)	4,2%	(844,6)	(699,2)	20,8%
Comerciais e Publicidade	(199,8)	(189,0)	5,7%	(667,4)	(516,1)	29,3%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(164,9)	(149,8)	10,1%	(613,1)	(566,5)	8,2%
Prestação de Serviços	(203,8)	(148,9)	36,9%	(747,4)	(599,5)	24,7%
Material de Manutenção e Reparo	(173,1)	(170,6)	1,5%	(511,0)	(460,8)	10,9%
Depreciação e Amortização	(94,1)	(180,5)	-47,9%	(463,3)	(561,0)	-17,4%
Outras Despesas	(172,3)	(157,3)	9,5%	(495,5)	(342,9)	44,5%
Total Despesas Operacionais	(2.558,8)	(2.565,4)	-0,3%	(9.558,8)	(8.690,2)	10,0%
Total Ex-Combustível	(1.567,5)	(1.593,3)	-1,6%	(5.716,5)	(5.079,4)	12,5%

Despesas Operacionais por ASK	4T14	4T13	% Var.	2014	2013	% Var.
Combustível e Lubrificantes	(7,54)	(7,67)	-1,7%	(7,76)	(7,28)	6,7%
Pessoal	(2,60)	(3,07)	-15,2%	(2,78)	(2,69)	3,3%
Arrendamento de Aeronaves	(1,65)	(1,65)	0,4%	(1,71)	(1,41)	21,1%
Comerciais e Publicidade	(1,52)	(1,49)	1,9%	(1,35)	(1,04)	29,7%
Tarifas de Pouso e Decolagem	(1,25)	(1,18)	6,1%	(1,24)	(1,14)	8,5%
Prestação de Serviços	(1,55)	(1,17)	32,0%	(1,51)	(1,21)	25,0%
Material de Manutenção e Reparo	(1,32)	(1,35)	-2,2%	(1,03)	(0,93)	11,2%
Depreciação e Amortização	(0,72)	(1,42)	-49,8%	(0,94)	(1,13)	-17,2%
Outras Despesas	(1,31)	(1,24)	5,5%	(1,00)	(0,69)	44,9%
Total CASK	(19,45)	(20,24)	-3,9%	(19,31)	(17,51)	10,3%
CASK Ex-Combustível	(11,92)	(12,57)	-5,2%	(11,55)	(10,23)	12,8%
CASK Ex-Comb. & Ex-Perdas V. Direta	(11,52)	(12,57)	-8,4%	(11,26)	(10,23)	10,1%

Combustíveis e lubrificantes por ASK atingiu R\$ 7,76 centavos, uma alta de 6,7% frente a 2013 devido principalmente ao aumento de 4,6% no preço médio por litro de combustível e também influenciado pelo aumento de consumo devido à evolução da taxa de ocupação superior em 7 pontos percentuais na comparação ano contra a ano. Os custos de combustíveis do 4T14 ainda não refletem a queda no preço do barril de petróleo que será observada nos resultados do primeiro trimestre de 2015, devido ao tempo de repasse de cerca de 45 dias na precificação do querosene de aviação.

Pessoal por ASK atingiu R\$ 2,78 centavos, alta de 3,3% em relação a 2013 devido ao aumento de aproximadamente 6% nos salários dos colaboradores a partir do dissídio da categoria.

Arrendamento de aeronaves por ASK atingiu R\$ 1,71 centavo, aumento de 21,1% frente a 2013, principalmente devido ao preço médio em USD do *leasing* ser superior em relação ao ano anterior e pela apreciação cambial média de 9,1%.

Comerciais e publicidade por ASK desconsiderando as perdas nos canais de venda direta foi de R\$ 1,06 centavo, crescimento de 2,2% frente a 2013, devido ao aumento em gastos com propaganda e publicidade. Considerando o resultado das perdas nos canais de venda direta em 2014 de R\$140,9 milhões, a linha de

comerciais e publicidade por ASK registrou R\$ 1,35 centavo, um aumento de 29,7%. O nível de perdas nos canais de venda direta deverá reduzir em 2015, em consequência do foco da Companhia em aprimorar seus sistemas de prevenção.

Tarifas de pouso por ASK totalizou R\$ 1,24 centavo, aumento de 8,5% na comparação anual, devido a novos trechos internacionais e à cobrança da tarifa de conexão de passageiros (totalmente implementada a partir de julho de 2013) em todos os aeroportos que a GOL opera no Brasil.

Prestação de serviços por ASK totalizou R\$ 1,51 centavo no período, alta de 25%, principalmente devido ao (i) reajuste contratual com empresas terceiras referente ao adicional regulatório de periculosidade nos serviços de rampa; (ii) serviços de informática nas bases nacionais; e (iii) internacionais e aumento na quantidade de passagens compradas com congêneres.

Material de manutenção e reparo por ASK registrou R\$ 1,03 centavo, aumento de 11,2% frente a 2013, devido a desvalorização do real frente ao Dólar de 9,1% no período e ao calendário de manutenção das aeronaves.

Depreciação e amortização por ASK atingiu R\$ 0,94 centavos no ano, queda de 17,2% na comparação anual, em função da menor quantidade de motores capitalizados no período conforme cronograma de manutenção aliado ao término da depreciação de alguns motores ao longo de 2014.

Outras despesas por ASK atingiu R\$ 1 centavo, 44,9% superior a 2013, principalmente pela: (i) maior despesa com viagens e hospedagens em função de custos adicionais no período da Copa do Mundo (ii) introdução de novas frequências internacionais; (iii) aumento de despesas com serviço de bordo; e (iv) menor ocorrência de ganhos em operações de *sale leaseback* em 2014 (13 aeronaves em 2013 vs 9 aeronaves em 2014).

Resultado Operacional

O **lucro operacional (EBIT)** em 2014 foi de R\$ 505 milhões, com uma margem operacional de 5%. No 4T14, o EBIT registrado foi de R\$ 171 milhões com a margem operacional de 6,3% - o resultado representa o sexto trimestre consecutivo de margem positiva da Companhia e o oitavo trimestre de evolução.

Resultado Financeiro Líquido

Em 2014, o resultado financeiro líquido registrou **R\$ 1,5 bilhão** negativo, frente a **R\$ 919 milhões** negativos em 2013. No 4T14, o resultado financeiro líquido registrou **R\$ 723 milhões** negativos, frente a **R\$ 201 milhões** negativos do 4T13. O aumento deve-se, primordialmente, a perdas com derivativos de petróleo no valor de R\$ 370,2 em função da queda substancial no preço das commodities observada durante o 4T14 e a variação cambial líquida de R\$ 426 milhões em decorrência da desvalorização do Real frente ao Dólar, sendo que esta última não gerou efeito caixa imediato.

- ✦ **Despesas com juros** registrou R\$ 593,1 milhões, um aumento de R\$ 61 milhões frente a 2013. No 4T14, a despesa com juros foi de R\$ 167 milhões, ou um aumento de R\$ 21,9 milhões com relação ao mesmo período do ano anterior causado, primordialmente, pela depreciação do Real frente ao Dólar e pela incidência de juros da debênture de R\$ 600 milhões emitida pela Smiles S.A. para financiar parte de sua redução de capital de R\$ 1 bilhão ocorrida no 3T14.

- ✈ **Variação cambial líquida** totalizou R\$ 426 milhões negativos no ano, comparado aos R\$ 490 milhões do ano anterior. A diferença apurada deve-se à apreciação cambial de 13,4% do Dólar frente ao Real no período, impactando os saldos de balanço da empresa, porém, parcialmente compensado por uma menor participação de endividamento em dólar na composição da dívida. No 4T14, o resultado foi negativo em R\$ 262,9 milhões.
- ✈ **Receita financeira** registrou R\$ 148,6 milhões no ano e foi praticamente em linha a 2013. No trimestre, a receita financeira foi de R\$ 50,9 milhões, frente aos R\$ 33 milhões do 4T13 em função do aumento da taxa CDI entre os períodos. A Companhia tem mantido parte de seu caixa em Dólar, de modo a mitigar os impactos de variações cambiais em seus passivos financeiros e criar um *hedge* natural para suas despesas em moeda estrangeira.
- ✈ **Outras despesas financeiras** totalizaram R\$ 144,3 milhões negativos no ano, um aumento de 50% em comparação ao mesmo período do ano anterior. A variação é explicada, primordialmente, pelos prêmios pago nas duas operações de recompra de notas sêniores 2017, 2020 e 2023. No trimestre o resultado foi de R\$ 21,8 milhões.

Resultado das Operações de Hedge

A Companhia utiliza *hedge accounting* para fins de contabilização de alguns de seus instrumentos derivativos. No 4T14, a GOL reconheceu perda contábil de R\$ 325,6 milhões em suas operações de *hedge*.

Resultados de Hedge (R\$ milhões) 4T14	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal - Designados para <i>Hedge Accounting</i>	(197,9)	-	0,7	(197,2)
Subtotal - Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	(159,7)	31,3	-	(128,4)
Total	(357,6)	31,3	0,7	(325,6)
<i>OCI (saldo líquido de impostos, em 31/12/2014)*</i>	0,2	-	(138,9)	(138,7)

Resultados de Hedge (R\$ milhões) 2014	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Subtotal - Designados para <i>Hedge Accounting</i>	(189,1)	-	(61,5)	(250,6)
Subtotal - Não designados para <i>Hedge Accounting</i>	(181,1)	(24,7)	-	(205,8)
Total	(370,2)	(24,7)	(61,5)	(456,4)
<i>OCI (saldo líquido de impostos, em 31/12/2014)*</i>	0,2	-	(138,9)	(138,7)

*OCI: *Other Comprehensive Income* ou Demonstração do Resultado Abrangente, é uma conta de caráter transitório onde se registram os ajustes de valor justo, positivos e negativos, de operações de competências futuras designadas como efetivas para fins de *hedges* de fluxo de caixa. O objetivo é demonstrar o resultado o mais próximo da realidade da empresa. À medida que os resultados das operações ocorrem em suas devidas competências, estes vão sendo incorporados aos resultados da empresa. Na GOL são registrados os valores justos dos *hedges* vencíveis em períodos futuros que tem por objetivo a proteção dos fluxos de caixa.

Resultados de Hedge (R\$ milhões) 4T14	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado Financeiro	(357,6)	31,3	3,9	(322,4)
Resultado Operacional	-	-	(3,2)	(3,2)
Total	(357,6)	31,3	0,7	(325,6)

Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2014 e do ano de 2014



Resultados de Hedge (R\$ milhões) 2014	Combustível	Câmbio	Juros	Total
Resultado Financeiro	(370,2)	(24,7)	(48,4)	(443,3)
Resultado Operacional			(13,1)	(13,1)
Total	(370,2)	(24,7)	(61,5)	(456,4)

- ✈ **Combustível:** as operações de *hedge* de combustível representaram perdas de R\$ 370,2 milhões em 2014 e R\$ 357,6 milhões no 4T14. A Companhia utiliza-se de contratos derivativos de *Zero Cost Collar* de Brent e Heating Oil como instrumentos de proteção em suas operações de *hedge* de combustível. Ao final do trimestre, a Companhia tomou a decisão de liquidar todas as suas opções de vendas (*puts*) nas operações contratadas com o objetivo de limitar o risco de queda frente ao cenário de desvalorização acentuada no preço das commodities ao final do período, mantendo em sua exposição de *hedge* somente as opções de compra (*calls*) que compunham estas posições. A Companhia também utiliza-se de instrumentos não derivativos que adicionam proteção média de 13% para os próximos 3 meses por meio de operações negociadas com seu principal fornecedor, para fixação do preço de combustível com entrega futura. Somadas as posições de preço fixo e derivativos, a Companhia possuía, em dezembro/14, um total de 39% de sua exposição para os próximos 3 meses protegida, e de 20% para os próximos 6 meses.
- ✈ **Juros:** as operações de *swap* para proteger o fluxo de caixa dos *leasings* de aeronaves a receber contra uma alta de taxa de juros Libor apresentaram perdas totais de R\$ 61,5 milhões em 2014 e ganhos totais de R\$ 0,7 milhões no 4T14. A Companhia aumentou sua posição nominal protegida de US\$ 588,2 milhões no 3T14 para US\$ 591,1 milhões ao final de dezembro/14.
- ✈ **Câmbio:** as operações de *hedge* para taxa de câmbio através de instrumentos financeiros derivativos na forma de NDFs (*non-deliverable forwards*) totalizaram ganhos de R\$ 31,3 milhões no 4T14 e são utilizados para *hedge* de fluxo de caixa da Companhia. A GOL possui proteção de *hedge* cambial por meio de instrumentos derivativos para 21% de sua exposição dos próximos 3 meses e 11% para os próximos 6 meses. Adicionalmente, a Companhia mantém parte de sua posição de caixa em Dólar como forma de criar um *hedge* natural para sua exposição cambial. No 4T14, esta porção representava 45% de proteção para os próximos 3 meses e 23% dos próximos 6 meses. Somadas as posições de caixa e instrumentos derivativos, a proteção cambial no período era de 66% para os próximos 3 meses e 34% para os próximos 6 meses.

Imposto de Renda

O **imposto de renda** de 2014 foi de R\$ 164,6 milhões, devido, principalmente, aos lucros auferidos na subsidiária Smiles S.A.

Resultado Líquido

O **prejuízo líquido** da GOL totalizou R\$ 1,1 bilhão em 2014 com margem líquida negativa de 11,1%. No trimestre, o prejuízo líquido foi de R\$ 631 milhões com margem líquida negativa de 23,1%. O resultado foi negativamente impactado, principalmente, pela variação cambial de R\$ 426 milhões, somados aos R\$ 443 milhões de perdas com derivativos.

Balanço Patrimonial: Liquidez e Endividamento

Em 31 de dezembro de 2014, o **caixa total**, incluindo aplicações financeiras e caixa restrito, totalizou **R\$ 2,527 bilhões**, equivalente a **25% da receita líquida dos últimos doze meses**. Os **recebíveis de curto prazo** totalizavam R\$ 352,3 milhões, compostos em sua grande maioria por vendas de passagens com cartão de crédito e contas a receber de agências de viagem e de transporte de cargas.

O valor total do caixa registrado na **Venezuela** em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$ 325,8 milhões. A desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao Dólar, no acumulado do ano, foi de R\$ 73 milhões e tem sido provisionado de maneira conservadora para Companhia em seu balanço. A GOL mantém discussões constantes com as autoridades venezuelanas para a repatriação dos recursos remanescentes. Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário da Venezuela.

Endividamento (R\$ MM)	4T14	4T13	% Var.	3T14	% Var.
Empréstimos Bancários	4.010,6	3.394,1	18,2%	3.963,0	1,2%
Financiamento de Aeronaves	2.224,7	2.195,3	1,3%	2.106,5	5,6%
Dívida Bruta	6.235,2	5.589,4	11,6%	6.069,5	2,7%
Dívida de Curto Prazo	1.110,7	440,8	152,0%	1.229,1	-9,6%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	213,3	162,4	31,3%	196,6	8,5%
<i>Dívida em moeda local (BRL)</i>	544,1	60,3	802,6%	747,3	-27,2%
Dívida de Longo Prazo	5.124,5	5.148,6	-0,5%	4.840,4	5,9%
<i>Dívida dolarizada (US\$)</i>	1.544,8	1.692,9	-8,7%	1.579,1	-2,2%
<i>Dívida local (BRL)</i>	1.021,2	1.182,7	-13,7%	970,0	5,3%
Dívida Bruta Excluindo Perpétuo e Juros	5.694,2	5.087,0	11,9%	5.576,8	2,1%
Bônus Perpétuo	475,5	419,3	13,4%	438,7	8,4%
Juros Acumulados	65,6	83,0	-21,0%	54,0	21,6%
<i>Leasings Operacionais a Pagar (fora do balanço)</i>	4.794,8	4.094,0	17,1%	4.870,0	-1,5%
Total de Compromissos Financeiros	11.030,0	9.683,4	13,9%	10.939,5	0,8%
Liquidez (R\$ MM)	4T14	4T13	% Var.	3T14	% Var.
Caixa Total (Caixa, Aplic. Fin. e Caixa Restrito)	2.527,1	3.045,7	-17,0%	2.716,5	-7,0%
<i>Recebíveis de Curto Prazo</i>	352,3	324,8	8,5%	532,3	-33,8%
Liquidez Total	2.879,4	3.370,5	-14,6%	3.248,8	-11,4%
Indicadores de Endividamento e Liquidez (R\$ MM)	4T14	4T13	% Var.	3T14	% Var.
Caixa / Receita Líquida (UDM)	25,1%	34,0%	-8,9 p.p	27,0%	-1,9 p.p
Dívida Bruta	6.235	5.589	11,6%	6.070	2,7%
Dívida Líquida	3.708	2.544	45,8%	3.353	10,6%
Arrendamento de aeronaves UDM x 7 anos	5.912	4.894	20,8%	5.850	1,1%
<i>% da dívida bruta em moeda estrangeira</i>	74,9%	77,8%	-2,9 p.p	71,7%	3,2 p.p
<i>% da dívida no Curto Prazo</i>	17,8%	7,9%	9,9 p.p	20,3%	-2,5 p.p
<i>% da dívida no Longo Prazo</i>	82,2%	92,1%	-9,9 p.p	79,7%	2,5 p.p
Dívida Bruta Ajustada² (R\$ MM)	12.147	10.484	15,9%	11.920	1,9%
Dívida Líquida Ajustada² (R\$ MM)	9.620	7.438	29,3%	9.203	4,5%
Dívida Bruta Ajustada ² /EBITDAR (UDM)	6,7 x	6,9 x	-0,2 x	6,3 x	0,4 x
Dívida Líquida Ajustada ² /EBITDAR (UDM)	5,3 x	4,9 x	0,4 x	4,9 x	0,4 x
Compromissos Financeiros Líquidos ¹ /EBITDAR (UDM)	4,7 x	4,3 x	0,3 x	4,4 x	0,3 x

¹-Compromissos financeiros (dívida bruta + contratos de *leasings* operacionais,) menos Caixa / ²-Dívida + Despesas de *Leasings* Operacionais dos últimos 12 meses x 7;

Empréstimos e Financiamentos

A Companhia vem adotando uma gestão ativa no gerenciamento de seu portfólio de dívidas, alinhado à sua disciplina de redução no fluxo de amortizações no horizonte dos próximos 3 anos.

O total de **empréstimos e financiamentos da Companhia** no trimestre foi de **R\$ 6.235,7 milhões** - incluindo *leasing* financeiro de aeronaves, um aumento de 11,6% contra 2013 principalmente em função da depreciação do Real no período em 13,4%. No ano, a Companhia **amortizou R\$ 623 milhões de dívidas**, incluindo R\$367,3 milhões de amortizações de dívidas financeiras e R\$255 milhões de leasings financeiros referente ao. As **captações do período totalizaram R\$ 1,8 bilhão**, compostas por R\$ 797 milhões referente à emissão do *bond* 2022, R\$ 600 milhões da Debênture Smiles e R\$ 93,2 milhões de captação Finimp (Linha BNDES para Financiamento de Importação).

A **dívida bruta ajustada/EBITDAR (UDM)** atingiu 6,7x no 4T14, frente a 6,9x no 4T13. Esse indicador foi impactado pela desvalorização do Real frente ao Dólar de final de período em 13,4%, que foi parcialmente compensado pela melhora do EBITDAR em R\$ 287 milhões. Excluindo a variação na taxa de câmbio e mantendo em um patamar estável em relação ao fechamento do 4T13, o nível de alavancagem seria de aproximadamente 6,1x. A alavancagem também foi impactada da decorrencia da emissão de R\$ 600 milhões da Debênture Smiles, com vencimento no curto prazo (R\$ 347 milhões em 2015).

O **prazo médio de vencimento da dívida de longo prazo** da Companhia no 4T14, excluindo os *leasings* financeiros de aeronaves, debêntures Smiles e dívida sem vencimento, era de 4,36 anos, comparado a 5,5 anos no 4T13. A taxa média da dívida atingiu 12,3% nas obrigações em reais, comparado a 11,5% no 4T13, e 7,95% nas obrigações em dólares, comparado a 9,1% no 4T13.

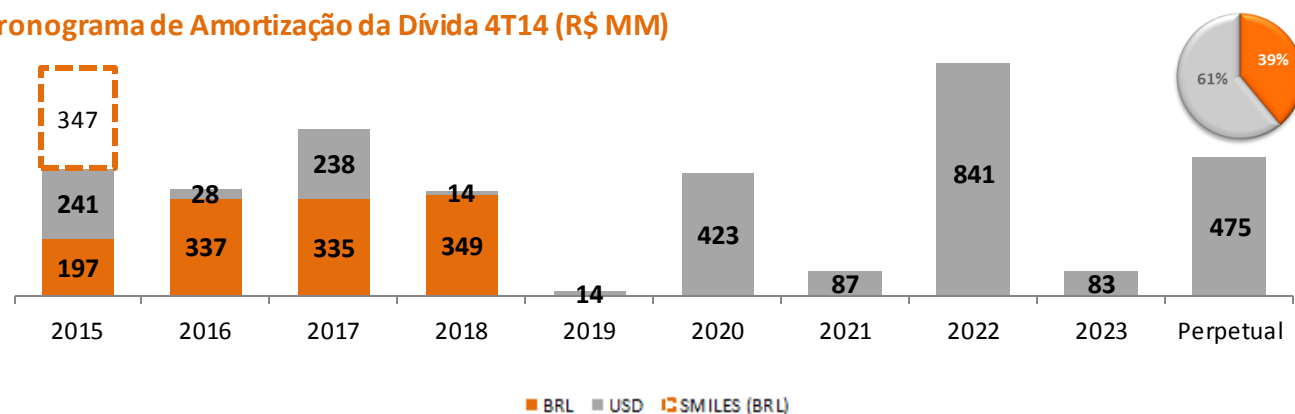
Em 18 de setembro de 2014, a Companhia precificou em 8,875% uma oferta de US\$ 325 milhões em **Notas Seniores com vencimento em 2022**, que poderão ser resgatadas após o decurso de quatro anos. A Gol LuxCo, garantidora das Notas Seniores 2022, utilizou os recursos da oferta principalmente para o pagamento da segunda **recompra das Notas Seniores emitidas com vencimento em 2023, 2020 e 2017**. As duas ofertas públicas de aquisição dos *bonds* realizada pela Companhia resultaram na recompra de US\$ 411 milhões.

Empréstimos e Financiamentos - Smiles

Em julho de 2014, a Smiles S.A. concluiu a operação de **Redução de Capital** iniciada em abril, com a captação de R\$ 600 milhões em debêntures e restituição de R\$ 1,0 bilhão aos acionistas, correspondente a R\$ 8,17 por ação. Em 25 de junho de 2014, a Companhia aprovou a 1ª emissão de **debêntures simples**, não conversíveis em ações, com valor principal total de R\$ 600 milhões.

As Debêntures são remuneradas a taxa de 115% da taxa DI, com amortização mensal do valor principal em 12 parcelas consecutivas. O vencimento deu início a partir de 04 de agosto de 2014, com hipóteses de vencimento antecipado e resgate antecipado facultativo. Os recursos obtidos por meio da Emissão foram destinados pela Companhia exclusivamente ao pagamento do valor da redução de capital.

Cronograma de Amortização da Dívida 4T14 (R\$ MM)



Frota Operacional e Plano de Frota

Plano de Frota	2015	2016	>2016	Total
Frota ao Final do Período	140	140		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	1.324	1.385	36.733	39.442
Adiantamento para aquisição de aeronaves (R\$ MM)	290	154	4.849	5.293
Total (R\$ MM)	1.614	1.539	41.582	44.735

*Considera o valor de lista das aeronaves

Frota Final de Período	4T14	4T13	Var.
Família Boeing 737-NG	141	141	-
737-800 NG	106	105	+1
737-700 NG	35	36	-1
737-300 Classic*	3	8	-5
767-300/200*	-	1	-1
Abertura por Tipo de Arrendamento			
Arrendamento Financeiro (737-NG e 767)	45	46	-1
Arrendamento Operacional	96	95	+1

*Não-operacionais

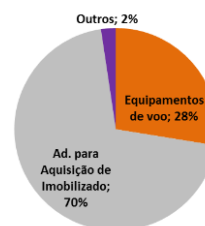
Ao final do 4T14, do total da frota de 141 aeronaves de Boeings 737-NG, a GOL operava em suas rotas **139 aeronaves**. As **2 aeronaves remanescentes** estavam em processo de **devolução junto aos seus lessores**.

A GOL possui **96 aeronaves em regime de leasing operacional** e **45** sob leasing financeiro. Dessas, um total de **40 possuem opção de compra** ao final do contrato. No 4T14, houve a **devolução de 1 aeronaves B737 NGs** e de 1 Boeing 767-300.

A idade média da frota total era de 7,2 anos ao final do 4T14 e, para manter esse indicador em níveis baixos, a Companhia possui com a Boeing **130 pedidos firmes** para aquisição de aeronaves e renovação da frota até 2026.

Investimentos

Os investimentos (Capex) da Companhia atingiram **R\$ 690 milhões** no ano, desconsiderando o retorno do adiantamento para aquisição de aeronaves. Vide nota 16 das demonstrações financeiras para mais informações da movimentação do imobilizado.



Resultado das projeções financeiras 2014

Projeções financeiras 2014	De	Até	Resultado 2014
Varição do PIB brasileiro	1,5%	2,0%	0,1%
Varição Anual do RASK	Igual ou maior que 10%		12,7%
Varição Anual da Oferta Doméstica (ASK)	-3%	-1%	-1,7%
Varição Anual da Oferta Internacional (ASK)	Até +8%		11%
Varição Anual de CASK ex-combustível	Igual ou menor que 10%		12,8%
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	2,50	2,40	2,35
Preço do Combustível (QAV)	2,85	2,70	2,50
Margem operacional (EBIT)¹	4%	6%	5%

¹ o intervalo da margem operacional (EBIT) foi revista em 01/dez/2014 para o intervalo de 4 a 6%. A primeira versão do guidance considerava intervalo de 3 a 6%.

Projeções Financeiras 2015

Projeções Financeiras 2015	De	Até
Varição Anual da Oferta Doméstica (ASK)		Zero
Taxa de Câmbio Média (R\$/US\$)	3,15	2,95
Preço do Combustível (QAV)	2,30	2,10
Margem operacional (EBIT)	2%	5%

Em função dos impactos de um cenário macroeconômico adverso, as projeções financeiras da Companhia poderão ser revistas, visando incorporar a evolução de seu desempenho operacional, financeiro e eventuais mudanças nas tendências de taxa de juros, câmbio, PIB e petróleo (WTI e Brent).

Destaques do resultado da subsidiária Smiles em 2014

- ✓ **Acúmulo de milhas ex-GOL** cresce 16,1% na comparação anual;
- ✓ **Resgate de milhas** cresce 9,4% em relação a 2013;
- ✓ **Margem operacional** de 33,8%, 2,4 pontos percentuais maior em relação a 2013;
- ✓ **Geração de caixa operacional** de R\$ 661 milhões;
- ✓ **Lucro líquido** de R\$ 283,9 milhões, 36,6% superior a 2013.



A Smiles S.A. encerrou 2014 com lucro operacional de R\$ 273,5 milhões, 51,8% superior a 2013, representando margem operacional de 33,8%, 2,4 pontos percentuais superior a 2013. Os resultados refletem em um crescimento de 16,1% em acúmulos ex-GOL e margens diretas saudáveis de resgate. O resultado financeiro reflete os impactos da estrutura de capital pós-redução, aumentando substancialmente indicadores de retorno sobre o capital. Para mais informações acesse <http://www.smiles.com.br/ri>.

Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2014 e do ano de 2014



Resultado de 2014 por Segmento Operacional

Para mais informações sobre a abertura por segmento de negócios, ver nota 29 das DFPs (demonstrações financeiras padronizadas).

Demonstração de Resultado (R\$ MM)	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 2014
Receita líquida					
Transporte de passageiros	8.848,7	-	8.848,7	197,1	9.045,8
Transporte de cargas e outras	939,8	-	939,8	(18,3)	921,5
Receita com resgate de milhas	-	808,1	808,1	(709,2)	98,9
Custo dos serviços prestados	(8.147,2)	(430,9)	(8.578,2)	430,9	(8.147,2)
Lucro bruto	1.641,4	377,1	2.018,5	(99,5)	1.919,0
Despesas operacionais					
Despesas comerciais	(898,6)	(65,1)	(963,7)	86,6	(877,1)
Despesas administrativas	(570,9)	(35,1)	(606,1)	(0,7)	(606,7)
Outras receitas operacionais, líquidas	72,3	0,4	72,7	(0,4)	72,3
Resultado de equivalência patrimonial	1,3	(3,8)	(2,5)	(0,0)	(2,5)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	377,2	177,4	554,6	(146,9)	407,7
Despesas financeiras	(1.544,0)	(32,0)	(1.576,0)	146,9	(1.429,1)
Variação cambial, líquida	(433,8)	(2,4)	(436,2)	-	(436,2)
Prejuízo (lucro) antes do imposto de renda e contribuição social	(1.355,2)	416,5	(938,7)	(14,0)	(952,7)
Imposto de renda e contribuição social e diferidos	(36,8)	(132,6)	(169,3)	4,7	(164,6)
Prejuízo (lucro) líquido do período	(1.392,0)	283,9	(1.108,1)	(9,2)	(1.117,3)

Ativos e Passivos (R\$ MM)	Transporte aéreo	Programa de Fidelidade	Combinação dos segmentos operacionais	(-) Eliminações e Ajustes de prática contábil	Total consolidado 2014
ATIVO					
Circulante	2.783,2	734,4	3.517,6	(531,4)	2.986,2
Não circulante	7.061,6	832,8	7.894,5	(904,0)	6.990,4
Total dos ativos	9.844,8	1.567,2	11.412,0	(1.435,4)	9.976,6
PASSIVO					
Circulante	0,0	0,0	0,0	-	0,0
Circulante	3.992,8	708,3	4.701,1	(488,4)	4.212,6
Não circulante	6.370,5	452,9	6.823,3	(726,4)	6.097,0
Patrimônio líquido	-518,4	406,0	-112,4	(220,6)	-333,0
Total do passivo e patrimônio líquido	9.844,8	1.567,2	11.412,0	(1.435,4)	9.976,6

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial (R\$ `000)	4T14	4T13
Ativo	9.976.647	10.638.448
Circulante	2.986.198	3.565.709
Caixa e equivalentes de caixa	1.898.773	1.635.647
Aplicações financeiras	296.824	1.155.617
Caixa restrito	58.310	88.417
Contas a receber	352.284	324.821
Estoques	138.682	117.144
Impostos a recuperar	81.245	52.124
Despesas antecipadas	99.556	80.655
Direitos com operações de derivativos	18.846	48.934
Outros créditos e valores	41.678	62.350
Não circulante	6.990.449	7.072.739
Depósitos	793.508	847.708
Caixa restrito	273.240	166.039
Despesas antecipadas	18.247	26.526
Impostos a recuperar	70.334	73.537
Impostos diferidos	486.975	488.157
Outros créditos e valores	23.442	4.423
Investimentos	8.483	-
Imobilizado	3.602.034	3.772.159
Intangível	1.714.186	1.694.190
Passivo e Patrimônio Líquido	9.976.647	10.638.448
Passivo	10.309.621	9.419.948
Circulante	4.212.646	3.446.791
Empréstimos e financiamentos	1.110.734	440.834
Fornecedores	686.151	502.919
Obrigações trabalhistas	255.440	233.584
Obrigações fiscais	100.094	94.430
Taxas e tarifas aeroportuárias	315.148	271.334
Transportes a executar	1.101.611	1.219.802
Programa de milhagem	220.212	195.935
Adiantamentos de clientes	3.196	167.759
Provisões	207.094	199.471
Obrigações com operações de derivativos	85.366	30.315
Outras obrigações	127.600	90.408
Não circulante	6.096.975	5.973.157
Empréstimos e financiamentos	5.124.505	5.148.551
Provisões	278.566	282.903
Programa de milhagem	559.506	456.290
Adiantamentos de clientes	-	3.645
Obrigações fiscais	34.807	61.038
Outras obrigações	99.591	20.730
Patrimônio Líquido	-332.974	1.218.500
Capital social	2.618.748	2.501.574
Custo na emissão de ações	-150.214	-145.279
Ações a emitir	51	-
Reservas de capital	103.366	103.366
Remuneração baseada em ações	93.763	85.438
Ações em tesouraria	-31.357	-32.116
Ajustes de avaliação patrimonial	-138.713	-18.162
Efeitos em alteração de participação societária	687.163	611.130
Prejuízos acumulados	-3.701.194	-2.455.025
Patrimônio líquido a tributável a os acionistas controladores	(518.387)	650.926
Participação de não controladores	185.413	567.574
Total passivo e patrimônio líquido	9.976.647	10.638.448

Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2014 e do ano de 2014



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa Consolidado (IFRS '000)	2014	2013
Prejuízo líquido do exercício	(1.117.281)	(724.590)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	466.320	560.966
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	17.143	4.389
Provisão para processos judiciais	12.245	21.125
Provisão (reversão) para obsolescência de estoque	631	(5.364)
Impostos diferidos	43.817	(25.444)
Equivalência patrimonial	2.490	-
Remuneração baseada em ações	10.338	7.088
Variações cambiais e monetárias, líquidas	636.637	598.592
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	446.636	248.843
Resultados de hedge	15.901	(28.872)
Provisão para participação nos resultados	27.000	51.950
Programa de milhagem	127.493	163.013
Baixa de imobilizado e intangível	5.104	19.453
Efeito de transação entre acionistas	(366)	-
Redução ao valor recuperável	-	16.023
Lucro líquido ajustado	694.108	907.172
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Contas a receber	(44.606)	(3.545)
Aplicações financeiras	858.793	(570.589)
Estoques	(22.169)	26.259
Depósitos	138.561	(116.336)
Despesas antecipadas, seguros e impostos a recuperar	(32.101)	(7.983)
Outros ativos	1.654	12.911
Fornecedores	183.231	22.734
Transportes a executar	(118.191)	396.612
Adiantamento de clientes	(168.210)	77.809
Obrigações trabalhistas	(5.144)	(25.884)
Taxas e tarifas aeroportuárias	43.814	30.595
Obrigações fiscais	125.789	115.187
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos por meio de subsidiária	-	-
(Obrigações) créditos com operações de derivativos	(67.199)	49.404
Provisões	(151.423)	(159.909)
Outros créditos (obrigações)	85.899	(12.658)
Juros pagos	(427.698)	(257.283)
Imposto de renda pago	(123.716)	(80.615)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	971.392	403.881
Transações compartes relacionadas	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
Aporte de capital em subsidiária	-	-
Redução de capital de subsidiária	-	-
Caixa restrito	(77.094)	(29.932)
Aquisição de investimentos	(25.791)	-
Alienação de investimentos, líquido de impostos	65.703	-
Adiantamentos (devolução) para aquisição de imobilizado, líquido	11.566	-
Caixa decorrente de incorporação	-	13
Dividendos recebidos por meio de subsidiária	-	-
Imobilizado	(201.886)	(237.982)
Intangível	(46.308)	(51.035)
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos	(273.810)	(318.936)
Captações de empréstimos, líquido dos custos de captação	2.152.544	403.984
Pagamentos de empréstimos	(1.797.308)	(437.784)
Pagamentos de arrendamentos financeiros	(255.903)	(238.850)
Transações compartes relacionadas	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	(21.080)
Alienação de ações em tesouraria	-	3.235
Aporte de capital em controlada por acionistas não controladores	-	1.095.772
Redução de capital em controlada para acionistas não controladores	(456.144)	-
Ações a emitir	51	-
Aumento de capital	119.520	1.885

Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2014 e do ano de 2014



Custo com emissão de ações	(4.935)	-
Dividendos pagos por subsidiária aos acionistas não controladores	(67.409)	-
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	(309.584)	807.162
Varição cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(124.872)	(32.011)
Acréscimo líquido de caixa	263.126	860.096
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.635.647	775.551
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.898.773	1.635.647

GLOSSÁRIO DE TERMOS DO SETOR AÉREO

- ✈ **ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu diente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ✈ **ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- ✈ **BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- ✈ **CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR QUILOMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ✈ **ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- ✈ **EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- ✈ **FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia aérea que fica fora da sua operação normal ou regular.
- ✈ **HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxamento.
- ✈ **LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- ✈ **LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- ✈ **PASSAGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- ✈ **PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes e em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- ✈ **PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para a aquisição de aeronaves.
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- ✈ **TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais a aferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- ✈ **TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- ✈ **RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- ✈ **RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- ✈ **SALE-LEASEBACK:** é uma transação financeira, onde um vende um recurso e o aluga de volta por um longo prazo. Assim ele continua a poder usar o recurso, não sendo o proprietário dele.
- ✈ **SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- ✈ **SUB-LEASE (SUB-ARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um terceiro, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- ✈ **YIELD POR PASSAGEIRO QUILOMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

Divulgação de Resultados do 4º Trimestre de 2014 e do ano de 2014



SOBRE A GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (BM&FBovespa: GOLL4 e NYSE: GOL), a maior Companhia Aérea de baixo custo e melhor tarifa da América Latina opera, com as marcas GOL e VARIG, cerca de 910 voos diários para 71 destinos, 15 internacionais, na América do Sul, Caribe e Estados Unidos, utilizando uma frota jovem e moderna de aeronaves Boeing 737-700 e 737-800 *Next Generation*, as mais seguras, eficientes e econômicas da classe. O programa de relacionamento SMILES permite que seus participantes acumulem milhas e resgatem bilhetes para mais de 700 localidades em todo o mundo, por meio de voos realizados por parceiras aéreas. A companhia possui também o serviço logístico GOLog, que capta e distribui cargas e encomendas em mais 3.500 municípios brasileiros e oito internacionais. Com seu portfólio de produtos e serviços inovadores, a GOL Linhas Aéreas Inteligentes oferece a melhor relação custo-benefício do mercado.



Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações não-contábeis da Companhia não foram revisadas pelos auditores independentes.

Contatos • Edmar Lopes • Eduardo Masson • Thiago Stanger

Relação com Investidores

ri@golnaweb.com.br
www.voegol.com.br/ri
+55(11)2128-4700



Acompanhe a GOL nas redes sociais



GOL. Linhas aéreas inteligentes.